



10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Manejo Da Asma Pediátrica: Terapias Emergentes E Práticas Baseadas Em Evidências

Autores: LETÍCIA CHERUBIM SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), LARISSA PELISSARO ZANLUCA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), MARIA LUIZA CASSIANO BARBOZA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC), CARLA EDUARDA BRUSTOLIN (UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA), GISELLI MARIA COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC), REBECA ROCHA ALVES (AUTARQUIA DO ENSINO SUPERIOR DE GARANHUNS), KARINE VITÓRIA VIANA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), JOÃO PEDRO RODRIGUES PINTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: A asma é uma das doenças crônicas mais comuns na infância e caracteriza-se por hiper-responsividade brônquica e inflamação crônica das vias aéreas, além de sintomas como sibilância e dispneia. Além disso, essa doença afeta o bem-estar emocional das famílias, gerando ansiedade e influenciando a gravidade dos sintomas infantis. "Explorar as terapias emergentes e as práticas baseadas em evidências no manejo da asma pediátrica a partir de avanços recentes e diretrizes atualizadas." Trata-se de uma revisão sistemática baseada no protocolo Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA), realizada nas bases de dados Pubmed, Cochrane e Capes, de estudos publicados entre 2015 e 2025, com o uso dos descritores booleanos: Asthma AND Pediatric OR Children AND Emerging therapies OR Evidence-based practice AND Management OR Treatment. Em seguida, 2 revisores utilizaram a plataforma Rayyan para triagem de 28 artigos, excluindo 5 duplicatas. Selecionou-se 6 estudos para elegibilidade, enquanto 17 correspondiam aos critérios de exclusão, como protocolos de estudos, artigos com resultados inconclusivos, população com etnia específica e/ou adulta e estudos sobre outras condições respiratórias. "van Aalderen WM et al. indicaram que o uso de corticosteroides inalatórios (ICS) de partículas pequenas demonstrou melhor controle da doença e menos exacerbações em comparação com ICS de partículas padrão, sem diferença significativa em relação à adição de 946;2-agonistas de longa duração (LABA), desafiando diretrizes clínicas. Além disso, I.A.M Aly et al. destacaram que biomarcadores genéticos como Periostin, SerpinB2 e CLCA1 podem prever a resposta aos corticosteroides. Intervenções alternativas, como a Terapia de Aceitação e Compromisso, reduziram atendimentos emergenciais e melhoraram a saúde mental dos pais. Yang Z et al. ressaltou que a suplementação de vitamina D em crianças possui efeitos imunomoduladores e anti-inflamatórios, reduzindo crises asmáticas e melhorando a resposta aos glicocorticoides. A suplementação materna pode reduzir o risco de asma na infância, sendo recomendada precocemente, com doses entre 500 e 2000 UI/dia por 6 a 12 meses." O uso de ICS de partículas pequenas é uma alternativa superior para o controle da asma. Os biomarcadores genéticos, como o Periostin, permitem personalização do tratamento e redução de hospitalizações. A Terapia de Aceitação e Compromisso destaca-se pelos benefícios na redução de crises e hospitalizações. A suplementação de vitamina D emerge como terapia adjuvante promissora, diminuindo exacerbações asmáticas e favorecendo o tratamento atuante, além de que a suplementação materna desse nutriente pode reduzir riscos respiratórios na infância. Essas abordagens terapêuticas reforçam a necessidade de terapias individualizadas para otimizar o manejo da asma infantil.